



# CONEPE 2017

## IV CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Conhecimento, escolhas  
e transformação

INSTITUTO  
FEDERAL  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

### IMPLANTAÇÃO DE COLETA SOLIDÁRIA DE LIXO NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

**LUIZ AUGUSTO CALDAS PEREIRA e CARLA NOGUEIRA PATRÃO DE AQUINO**

A complexidade e a amplitude da temática ambiental entrelaçam políticas de vários gêneros e não há dúvidas sobre a importância da mobilização e implantação, a nível local, de ações preservacionistas como medidas mitigadoras dos impactos nocivos ao ambiente; seja pela sua repercussão positiva ao ambiente como representação das escalas próximas; seja para um grande número de eventos, pelo seu ressoar na escala global. Observa-se que o domínio do ambiente se caracteriza pela inexistência de fronteiras. Daí ser indispensável que os agentes públicos e privados, o indivíduo e a sociedade empenhem-se, a partir de todas as escalas, em favor do ambiente. É neste contexto, que se insere o “Projeto Lixo pela Vida” que objetiva propor etapas para a implantação da coleta seletiva solidária no âmbito do IFFluminense, fundamentado no Decreto N.º 5.940/2006, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos da administração federal e sua destinação às associações e cooperativas de materiais recicláveis. Ao mesmo tempo em que atende à legislação, consome superiores objetivos: concorrer para a geração de trabalho e renda dos catadores de recicláveis; valorizar os princípios da solidariedade, associativismo e cooperativismo; criar oportunidades de campo de prática para a educação, a pesquisa e a extensão. Do ponto de vista metodológico, utilizou-se a árvore de problemas com suas principais causas e consequências para apresentação da situação-problema e proposta de implantação da coleta seletiva nos campi. Foram identificadas experiências de coleta seletiva nos campi Itaperuna e São Antônio de Pádua, que poderá contribuir para a implantação da coleta solidária nas unidades do IFFluminense. Em relação ao processo de implantação, algumas etapas são fundamentais, como: mobilização e sensibilização dos dirigentes e comunidade escolar; participação de professores da área ambiental; realização de diagnósticos, como quantificação e qualificação dos resíduos gerados em cada unidade, levantamento da infraestrutura de cada unidade, análise dos contratos de prestação de serviços de limpeza e conservação; levantamento das associações/cooperativas de catadores na região e designação de comissão para implementação, acompanhamento e avaliação do projeto. É imprescindível o envolvimento de todos, pois é no ato das pessoas depositarem os resíduos nas coletoras de forma correta, como também reverem sua disposição ao consumo que passa a ideia central do artigo.

Palavras-chave: Coleta Seletiva. Educação. resíduos recicláveis.